

SKU – 050.100

A Sustentabilidade e seus Verbos. Qual o mais importante entre eles?

Quando falamos em Sustentabilidade, um dos primeiros temas que nos vem na cabeça é a reciclagem e sim, é um tema essencial diante da quantidade de lixo (resíduos) que geramos todos os dias no mundo.

Já falamos diversas vezes sobre o tema e alertamos que, no Brasil, cada pessoa gera em média 1 kg de resíduos todos os dias e, para piorar, uma pequena parcela disso é destinada corretamente tendo como destino final os aterros sanitários e a reciclagem.

Ainda é muito grande a parcela de resíduos que poderiam ser separados corretamente pelos consumidores, ter a logística reversa feita corretamente em toda cadeia que envolve o produto e ser reciclado no final, voltando para a cadeia produtiva com o um novo produto e gerando menos impacto ao meio ambiente.

Os lixões a céu aberto ainda são uma realidade assustadora e o prejuízo ao meio ambiente tem proporções absurdas, o que compromete diretamente a qualidade de vida da atual população e mais ainda das gerações futuras.

Diante de tudo isso, é comum vermos artigos, postagens, palestras, cursos e diversos outros meios sendo utilizados para conscientizar os consumidores, os fabricantes, distribuidores e comércios sobre a importância de cuidarmos melhor do nosso lixo.

A reciclagem gera renda para muitas famílias e, se cada um de nós assumíssemos nossa responsabilidade sobre o lixo que geramos, se fizéssemos nossa parte, que é apenas separar corretamente nosso lixo, teríamos muito mais famílias beneficiadas com emprego e renda gerada por um recurso real, que já existe, é gerado em toneladas, mas hoje é desperdiçado.

Desperdício de produto, porque o resíduo reciclável é um produto, desperdício de possibilidades e um desperdício imensurável de recursos naturais envolvidos em qualquer cadeia produtiva e que poderia ser reduzido, amenizando os impactos que isso gera de diversas formas ao meio ambiente e a nossa qualidade de vida.

Os apelos utilizados para a conscientização de todos são diversos, mas a grande maioria envolve alguns poucos verbos que poderíamos adotar em nosso dia a dia e fariam total diferença nos resultados.

Alguns desses verbos precisam com urgência ser adotados por todos nós e lembrados constantemente no momento em que vamos adquirir qualquer produto:

- **Repensar:** sim, pense, repense, reconsidere e pense ainda mais uma vez na hora de consumir qualquer produto. Muitas das nossas compras são realizadas por impulso e com isso acabamos com uma quantidade absurda de utensílios, roupas, sapatos, acessórios, cosméticos e outras coisas que muitas vezes usamos muito pouco ou quase nada antes de destinar ao lixo porque não usamos. Então, **REPENSE** seus hábitos de consumo. Pare por uns minutos quando for efetivar uma compra e se pergunte “**eu preciso mesmo disso**”?;

- **Recusar:** Ok, você já repensou e precisa mesmo comprar aquele produto. Compre, mas na hora da compra você ainda pode **RECUSAR** o que não é essencial para ter aquele produto, como embalagens plásticas ou o excesso de embalagens, tags, etiquetas, sacolas, complementos como canudos, talheres, pratos descartáveis e todo resto que for descartável e não o produto final que está adquirindo;

• **Reciclar:** e por **RECICLE**, como consumidor, queremos dizer “**separe para reciclagem**” e descarte corretamente. O que não souber como descartar, cobre das empresas responsáveis pelo produto ter opção de acesso a pontos de descarte onde você possa destinar o resíduo corretamente. Logística reversa é responsabilidade de todos nós;

• **Reutilizar:** em todas as nossas compras podemos pensar em adquirir produtos mais duráveis, que possam ser reformados ou transformados em outra coisa. Precisamos pensar no momento da compra, desde o produto em si, até a embalagem. Isso é durável? Tem assistência técnica para um eventual conserto e manutenção maior durabilidade? Com o posso reutilizar isso depois para que não vá para o lixo?

• **Reaproveitar:** o conceito de reaproveitamento ganhou muita força nos últimos anos através da arte e do artesanato principalmente e pode ser utilizado até mesmo por quem não tem a menor vocação para ser artista. Ele pode ser utilizado nas coisas mais simples como, por exemplo, embalagens de vidro de qualquer tipo de produto. O potinho pequeno pode virar porta tempero, a garrafa pode substituir a jarra de água ou de suco na geladeira, pode virar vaso para plantas, potes podem virar porta trecos e por aí vai. E ainda podemos incluir nisso diversos tipos de materiais como o alumínio, ferro e até mesmo o grande vilão, que é plástico. **REAPROVEITE** tudo que der pelo maior tempo que puder, só descarte quando realmente não tiver mais opção de uso e mesmo **assim, descarte da forma correta;**

E um destaque para o verbo mais importante de todos quando se fala em Sustentabilidade:

• **REDUZIR:** sim, esse é o verbo mais importante entre todos os que podemos usar quando falamos nesse tema. Ser sustentável ou pensar em sustentabilidade requer responsabilidade e a consciência de refletir sobre qualquer compra antes de realizá-la. Comprar é bom, consumir é necessário, mas podemos fazer isso de uma maneira mais lúcida e menos nociva quando paramos para pensar antes de comprar qualquer produto. Em todos os casos, de qualquer bem de consumo, os produtos adquiridos usaram recursos naturais em sua produção. Então não adianta pensar que somente trocar o plástico por papel ou vidro resolve se não tivermos a consciência de que qualquer um deles será descartado e que vai reutilizar recursos naturais novamente no processo de reciclagem. Trocar o plástico por papel até pode aliviar a consciência se pensarmos no assunto superficialmente, mas o papel vai para o lixo e, se for para reciclagem, vai consumir água, eletricidade e outros recursos da mesma maneira.

Precisamos parar de fazer “**trocar o tipo de resíduo**” e começar a REDUZIR realmente o que geramos.

Adquira bens duráveis, recuse embalagens desnecessárias, reuse, reaproveite, reforme, reutilize, recicle, mas acima de tudo REDUZA!

Mesmo que todo o resíduo gerado fosse utilizado por artistas e artesãos, o que é bom porque gera oportunidades e renda, seria impossível ter tanto resíduo transformado em arte. Sem contar que um dia quem comprou quer trocar aquela peça e ela vai para onde? Adivinha... Para o lixo!

Informações do Autor

Denise Maldonado

Sócia da “Mundo Certo”, empresa atuante no mercado de Sustentabilidade desde 2010, transformando desafios em possibilidades, disponibilizando materiais criados para ampliar a conscientização sobre a importância da Sustentabilidade para todas as idades e realizando projetos para empresas, escolas e outras entidades que possibilitem a inclusão social, geração de renda, criação de empregos, utilização de produtos ou resíduos como forma de gerar renda e desenvolver pessoas, entre outros.

denise@mundocerto.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTB – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Lixo
- Meio Ambiente
- Reciclagem
- Resíduos
- Sustentabilidade

